

Título: **Modelo dinâmico: estudo exploratório para avaliação de liquidez de empresas brasileiras de capital aberto do setor elétrico**

Autor(es) Elisa Elaine Moreira Teixeira*; Edivam Fonseca Silva Azevedo

E-mail para contato: elissaem@hotmail.com

IES: FESBH / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): análise de liquidez; modelo dinâmico; setor elétrico

RESUMO

Dentre os modelos de análise dinâmica de capital de giro, um dos mais conhecidos é aquele elaborado por Michel Fleuriet. Esse modelo é relevante na gestão financeira das empresas, principalmente para fins de planejamento e controle. O escopo do trabalho é evidenciar os resultados da análise de liquidez e risco da estrutura financeira de algumas empresas de capital aberto do setor elétrico brasileiro a partir da utilização do Modelo Fleuriet. Esse modelo consiste no estudo de três medidas: Necessidade de Capital de Giro (NCG), Capital de Giro (CDG) e Saldo de Tesouraria (T). Pretende-se, a) verificar se as empresas pesquisadas possuem Capital de Giro (CDG) o suficiente para financiar a Necessidade de Capital de Giro (NCG); b) classificar a situação de liquidez da empresa utilizando uma escala que vai de excelente a péssima. Até o momento foi pesquisada a empresa CEMIG Distribuição S.A. Os balanços da empresa para o 4º trimestre de 2013 e 1º trimestre de 2014 foram coletados no site da BM&FBOVESPA e suas contas foram reclassificadas de acordo com o modelo dinâmico: ativo financeiro (errático), ativo operacional (cíclico) e ativo estratégico (permanente). As contas do passivo foram reclassificadas em passivo financeiro (errático), passivo operacional (cíclico) e passivo estratégico (permanente). Após a reclassificação, foram feitos os seguintes cálculos: CDG é igual ao Passivo Estratégico menos o Ativo Estratégico ($CDG = PE - AE$); NCG é igual ao ativo operacional menos o passivo operacional ($NCG = AO - PO$); saldo de tesouraria é igual ao ativo financeiro menos o passivo financeiro ($T = AF - PF$). Para que a situação de liquidez da empresa seja excelente, os valores do T e CDG devem ser positivos, e os valores da NCG devem ser negativos. De acordo com a literatura pesquisada, raramente as empresas apresentam este perfil. Para a empresa pesquisada, foram obtidos os seguintes resultados: a empresa apresenta CDG com valor negativo tanto para o quarto trimestre de 2013 quanto para o primeiro trimestre de 2014, demonstrando que os financiamentos de longo prazo não estão sendo suficientes para financiar os investimentos de longo prazo. Porém, está havendo uma melhoria significativa de um trimestre para o outro. Para a segunda medida, a NCG, o valor está positivo, indicando que os recursos operacionais não são suficientes para o financiamento em capital de giro em ambos os trimestres. Para esta medida, não houve mudança significativa de um semestre para o outro. Para a última medida, o Saldo de Tesouraria (T), a empresa apresenta valor negativo para ambos os trimestres, indicando que não há sobra de caixa para a empresa. Para que fosse classificada como excelente, o saldo de tesouraria (T) e o capital de giro (CDG) deveriam ter apresentado valores positivos, enquanto a necessidade de capital de giro (NCG) deveria ter apresentado valor negativo. Como a empresa apresentou valores negativos para T e para CDG e valor positivo para NCG, a situação de liquidez da empresa enquadra-se no perfil de situação péssima. Como os valores da medida CDG estão demonstrando ampla recuperação, é possível que a empresa passe para o perfil insatisfatório, demonstrando que sua situação de liquidez está evoluindo para melhor. O passo seguinte da empresa seria alcançar valores positivos para saldo de tesouraria, configurando um perfil sólido.